

Relatório de Viagem Taipei, Taiwan — de 25 de novembro a 02 de dezembro.

Martin Grossmann, diretor do IEA, esteve em viagem de trabalho em Taipei, Taiwan, de 25 de novembro a 02 de dezembro de 2014. O principal objetivo da agenda de compromissos, naquele país, foi participar do [3º Encontro de Diretores dos University-Based Institutes for Advanced Study \(Ubias\)](#) — rede que reúne 34 institutos de estudos avançados baseados em universidades de todo o mundo, entre os quais o IEA, que é também membro do Comitê Diretivo.

Realizado anualmente, o encontro é uma oportunidade para os integrantes dos Ubias trocarem experiências; refletirem sobre a missão tanto da rede como de cada instituto dentro da universidade que os abriga; promoverem o intercâmbio cultural e científico; discutirem temas da atualidade; articularem parcerias interinstitucionais; e desenvolverem projetos de cooperação transnacional.

Coordenado pelo Instituto de [Estudos Avançados em Humanidades e Ciências Sociais](#) (IHS, na sigla em inglês) da Universidade Nacional de Taiwan (NTU, na sigla em inglês), a terceira edição do encontro aconteceu de 27 a 30 de novembro e teve como tema geral *Breaking Through Old Boundaries and Paradigms in a New Age of Globalization* e como tema específico *Rising East Asia in a New Age of Globalization*.

Ao longo dos quatro dias, uma série de painéis e conferências abordaram a globalização sob a perspectiva da academia; as potencialidades dos Ubias e o papel crucial que desempenham dentro das universidades as quais são ligados, sobretudo ao estimularem a criatividade e interdisciplinaridade; a importância das ciências sociais e humanidades na discussão de questões prementes da contemporaneidade; e a condução de pesquisas na área das ciências naturais e da tecnologia entre os integrantes da rede.

Trataram, ainda, da dinâmica política, econômica e cultural da Ásia do Leste, bem como do impacto global das pesquisas desenvolvidas ali. Além disso, parte da programação foi dedicada à discussão das particularidades dos institutos de estudos

avançados dessa região do mundo, da América Latina e da Península Ibérica, com ênfase nas contribuições que dão à produção científica mundial.

O encontro em Taipei foi particularmente importante porque fortaleceu as relações dos institutos de estudos avançados ocidentais com a Ásia do Leste, consolidando os Ubias como uma rede global e reforçando seu papel estratégico tanto no fomento de atividades acadêmicas interdisciplinares, interinstitucionais e internacionais, quanto na valorização da cultura e da ciência de todo o mundo.

Nesse sentido, a própria escolha de Taiwan como país sede do evento estimulou o debate sobre a relevância do conhecimento científico e cultural produzido não só na Ásia do Leste, como em outras regiões do mundo, igualmente marcadas por um histórico de colonização e dominação que hoje lutam por relações de poder mais igualitárias e por se impor no contexto da nova geopolítica mundial que se prefigura com o acirramento da globalização.

Participação do IEA

Grossmann partiu de São Paulo no dia 25 de novembro e chegou a Taipei no dia 27, data de abertura do 3º Encontro de Diretores dos Ubias. Já neste primeiro dia, o diretor do IEA e Cai Dapeng, professor associado do [Instituto de Pesquisa Avançada](#) (IAR, na sigla em inglês) da Universidade de Nagoya, Japão, falaram sobre o andamento da ICA no painel *Sao Paulo — Nagoya Intercontinental Academia 2015: Overview, Prospects, and Progress Report*. A apresentação de Grossmann e Dapeng foi moderada por Yun-han Chu, professor de ciência política da NTU.

O diretor do IEA também fez a exposição *Os Desafios da Universidade no Século 21: No Agora e nos Possíveis Futuros* no painel *Thinking from Latin America and Iberia*, realizado no dia 29. Os outros expositores do painel foram José Vicente Tavares dos Santos, diretor do Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados (ILEA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e Rocío Davis Garcia, representante do Instituto Cultura y Sociedad da Universidad de Navarra, Espanha. A moderação ficou a cargo de Luisa Shu-Ying Chang, diretora do Escritório de Assuntos Internacionais da NTU.

Academia Intercontinental

Na ocasião do encontro, Grossmann também tratou de questões relativas ao planejamento da primeira edição da [Intercontinental Academia](#) (ICA). Sintetizada no conceito 2+2+2, a iniciativa consiste num projeto de cooperação acadêmica internacional, que visa a reunir dois institutos dos Ubias de dois continentes diferentes para desenvolver, ao longo de dois workshops interdisciplinares, uma pesquisa conjunta centrada num tópico temático transversal.

Sob a responsabilidade do IEA e do IAR, o projeto-piloto da ICA terá como tema "Tempo". O primeiro workshop acontece de 17 a 30 de abril, em São Paulo, e o segundo, a ser realizado em Nagoya, está previsto para janeiro/fevereiro de 2016.

A proposta central da ICA é promover o intercâmbio científico entre disciplinas, instituições e culturas, bem como explorar novos modelos, seja de pesquisa em rede, seja de universidade entre si. Para tanto, foram selecionados 15 jovens pesquisadores de diferentes países e áreas do conhecimento, selecionados a partir de uma lista de candidatos indicados pelos membros dos Ubias. No workshop em São Paulo, esses jovens vão trabalhar em parceria com outros cinco pesquisadores da USP e sob a orientação de cientistas seniores do eixo pan-americano.

Com o objetivo de deliberar sobre pendências da ICA, Grossmann se reuniu com cientistas e representantes de cientistas que compõe o Comitê Sênior de coordenação da edição-piloto. Estavam presentes Sami Pihlström, da Universidade de Helsinki; Bernd Kortmann e Carsten Dose, ambos da Universidade de Freiburg; e Takaho Ando, Cai Dapeng e Hideyo Kunieda, os três da Universidade de Nagoya.

A finalidade primordial da reunião foi encaminhar a segunda e última etapa da seleção dos 15 jovens pesquisadores que participarão do projeto. A primeira etapa aconteceu no encontro do Comitê Sênior da ICA, realizado em setembro de 2014 no [Instituto de Estudos Avançados de Freiburg](#) (Frias, na sigla em inglês), Alemanha, quando foram escolhidos 10 nomes.

A fim de garantir a formação de um grupo plural, composto por cientistas de diversos continentes, países, culturas e tradições acadêmicas, a decisão sobre os outros cinco participantes foi adiada para que houvesse tempo de novos candidatos se inscreverem. Na reunião em Taipei, chegou-se a um acordo sobre a indicação de três novos nomes provenientes do Leste Asiático, nomes estes ligados à Universidade de Nanjing-China, à Universidade de Waseda-Japão e à NTU-Taiwan.

Posteriormente selecionados, estes candidatos intensificaram a participação de pesquisadores da Ásia do Leste na ICA, ampliando a representação da ciência e da cultura oriental na iniciativa. Estes esforços concorrem para a conclusão do processo seletivo, finalizado na primeira quinzena de fevereiro.

Compromissos paralelos

Durante sua estada em Taipei, além de participar do 3º Encontro de Diretores dos Ubias e de dar continuidade ao planejamento da ICA, Grossmann se reuniu com Olivier Bouin, diretor da [Fondation Maison des Sciences de l'Homme](#) (FMSH), França. O objetivo foi fazer avançar as negociações para implementação de um intercâmbio acadêmico entre o IEA e a FMSH, voltado para a exploração da equivalência entre as diversas áreas do conhecimento — ciências duras, ciências da vida, ciências sociais, humanidades e artes.

As conversas com Bouin sobre o projeto de cooperação interinstitucional tiveram início em setembro de 2014, quando Grossmann esteve em Princeton, Estados Unidos, para participar do workshop *Globalization and the Social Science*, organizado pelo Princeton Institute for International and Regional Studies (PIIRS), da Princeton University, em parceria com o FMSH.

Ao longo da viagem à Taiwan, o diretor do IEA também teve oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a cultura e a cena artística oriental. No dia 30 de novembro, visitou o [Museu de História Natural](#) a convite de Chang Yui-Tan, diretor da instituição; e o [Museu Palácio Nacional](#) — um dos maiores do mundo, conhecido por abrigar uma coleção extensa e valiosa de obras que remontam à história antiga da China. O acervo, que inclui obras-primas milenares, foi em grande parte formado por imperadores chineses.



Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo

Grossmann visitou, ainda, a [Bienal de Arte de Taipei 2014](#), que aconteceu de 13 de setembro de 2014 a 4 de janeiro de 2015. Com o tema *A Grande Aceleração — Arte no Antropoceno*, a mostra abordou as diversas formas como a arte contemporânea explora as relações entre seres humanos, animais, máquinas, produtos e objetos no contexto do Antropoceno — denominação dada ao período mais recente da história do planeta Terra, que muitos especialistas acreditam ser uma nova era geológica marcada pelo forte impacto das atividades humanas nos ecossistemas terrestres.

No dia 1º de dezembro Grossmann partiu para o Brasil, aonde chegou no dia 2.